



ENCONTRO 19

O ESPÍRITO SANTO

PREPARAR

- Perfume (se o encontro for presencial, espalhar o perfume na sala antes de as pessoas chegarem).
- Sete velas.
- Atos dos Apóstolos 2, 1-9.

1. SINAL DA CRUZ

2. ACOLHIDA

O catequista ou o coordenador acolhe a todos com alegria e motive para partilhar:

- Quais são as ideias principais que cada um refletiu sobre a relação entre a ressurreição e a morte do cristão.
- Enfim, o que é a ressurreição de Jesus? (**Dialogar**)
- Vocês sentem algo no ar nesta sala, hoje? O que é? Vemos ou apenas sentimos? Por quê?
- Há realidades que existem, mas são invisíveis? Quais? (**Dialogar**)

Catequista ou o coordenador: Hoje vamos conhecer o grande dom que o Cristo ressuscitado deu à sua Igreja: o Espírito Santo. Ele é a terceira pessoa da Santíssima Trindade. Ele é o amor que une o Pai e o Filho. O Espírito Santo foi enviado por Deus aos apóstolos em Pentecostes e tem a missão de continuar a obra de Jesus Cristo, conduzindo a igreja na história. Rezemos para que o Espírito Santo nos conduza neste encontro:

3. ORAÇÃO

Vem Espírito Santo e dá-nos um coração novo, que reavive em todos nós os dons que recebemos de ti, com a alegria de sermos cristãos, um coração jovem e alegre. Vem, Espírito Santo, e dá-nos um coração puro, capaz de amar a Deus; um coração puro, que não conheça o mal a não ser para defini-lo, combatê-lo e destruí-lo; um coração puro como o de uma criança capaz de entusiasmar-se e alegrar-se. **Amém.**

4. LEITURA - Atos dos Apóstolos 2, 1-9

O QUE A PALAVRA DIZ?

- O que o texto informa?
- Reconstruir o texto.
- Destacar palavras ou frases importantes.

5. MEDITAÇÃO - O QUE A PALAVRA NOS DIZ?

- Ler os itens do número 09 a 12, páginas 146 e 147, meditando sobre o que Palavra nos diz.

6. DIALOGAR

Catequista ou o coordenador: Observemos as sete velas acesas. Elas representam os sete dons do Espírito Santo. Dons são qualidades que Deus nos dá. Sete é o número da perfeição, pois é a soma de três mais quatro. Três é a Santíssima Trindade, quatro são os elementos do universo: água, terra, fogo e ar. A unidade do número 7 representa a totalidade e a perfeição cuja fonte é a Trindade.

Vamos ler de maneira partilhada os sete dons do Espírito Santo.

1. **SABEDORIA:** é o dom de perceber o certo e o errado, o que favorece e o que prejudica o projeto de Deus. É mais do que saber muitas coisas ou ter estudo.
2. **INTELIGÊNCIA:** é o dom de entender os sinais da presença de Deus nas situações humanas. É o dom que nos ilumina para aceitar as verdades reveladas por Deus. Mesmo não compreendendo todo o mistério de Deus, entendemos que nossa salvação procede dele.

3. CONSELHO: é o dom de saber discernir caminhos e opções, orientar e escutar, animar a fé e a esperança. É o dom de orientar para o caminho do bem e evitar o caminho do mal.
4. FORTALEZA: é o dom de ser coerente com o Evangelho, de enfrentar riscos na luta por justiça, de não temer o martírio. São Paulo confiava no dom da Fortaleza. Ele disse: "Se Deus está conosco, quem será contra nós?" (Rm8,31).
5. CIÊNCIA: é o dom de saber interpretar a Palavra de Deus, de explicar o Evangelho e a doutrina da Igreja, de traduzir em palavras o que se vive na prática. Por este dom o Espírito Santo nos revela o pensamento de Deus.
6. PIEDADE: é o dom de agir como Jesus agiria, identificando no próximo o rosto de Cristo. É o dom pelo qual o Espírito Santo nos dá o gosto de amar e servir a Deus com alegria. Piedoso é quem procura agir conforme a bondade que aprendeu de Jesus.
7. TEMOR: é o dom da prudência e da humildade, de saber reconhecer os próprios limites, de não pedir ou esperar que Deus faça a nossa vontade. Não quer dizer "medo de Deus", mas medo de ofender a Deus. Mais do que temor, é respeito e estima por Deus. É reconhecer que Deus está acima de tudo e que não podemos nos colocar em seu lugar.
 - Quais são os dons que você mais pediria neste momento? Por quê?

7. O QUE A IGREJA ENSINA?

- Ler o número 15, páginas 148 e 149, o parágrafo do Catecismo da Igreja Católica, n. 683.

Os símbolos do Espírito Santo.

- Ler de forma partilhada, do número 16 a 19, página 149, sobre os símbolos do Espírito Santo.

8. ORAÇÃO - A PALAVRA NOS FAZ REZAR

Façamos silêncio interior e invoquemos a presença do Divino Espírito Santo, doce hóspede da alma. **(Pausa para oração pessoal)**

Quem és, luz que me inundas e clareias a noite do meu coração? Tu me guias como a mão de uma mãe, mas se me deixas não saberia dar

sequer um passo sozinho. Tu és o espaço que circunda o meu ser e protege. Se me abandonas, caio no abismo do nada, de onde me chamaste para o ser. Tu, mais próximo de mim que eu mesmo, mais íntimo de mim que minha alma – e, no entanto, és intocável e quebras as cadeias de todo nome: Espírito Santo, Amor Eterno! És tu o canto do amor e do temor sagrado, que ressoa eterno em torno do trono de Deus, que casa em si o som puro de todas as coisas? A harmonia que une os membros à cabeça, na qual cada um encontra, feliz, o sentido profundo do próprio ser e exultando desliza no seu fluir, Espírito Santo, Júbilo eterno.

Cada um pode repetir a palavra ou expressão que mais lhe chamou a atenção na oração de Santa Benedita da Cruz.

9. CONTEMPLAÇÃO – A PALAVRA NOS FAZ VIVER

- Procure e identifique, em Is 11, 1-2, os dons do Espírito Santo e sublinhe esses sete dons na Bíblia.
- Faça uma entrevista com duas pessoas e anote a resposta sobre a questão: Para você, o que é a Igreja? Ou Quem é a Igreja?

10. PARA APROFUNDAR EM CASA

Deus é trindade de amor

- Coloque-se diante do quadro da Trindade.
- Observe os detalhes: as cores, as formas, os gestos e os movimentos.
- O quadro reflete três anjos sentados que representam as três divinas pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
- É um convite a sentar-se à mesa para entrar em comunhão com Deus.
- Veja-se que a frente da mesa está vazia, à espera de que alguém se sente para participar do banquete.
- Na disposição dos três anjos, vê-se, da esquerda para a direita, o Pai, com a túnica dourada, lembrando da sua realeza. Sua mão direita se ergue em sinal de benção ao Filho (no meio) e ao Espírito Santo à direita), que estão totalmente voltados para o Pai numa posição de prontidão e obediência à sua vontade.

- A túnica do Filho, em grande parte, é amarronzada, fazendo referência à sua humanidade, e a cor azul (céu) recorda a sua divindade. Ele é Deus e homem. É aquele que mais se revelou. O altar recorda o mundo, o lugar do sacrifício. O Filho toca o altar com dois dedos – suas duas naturezas: a humana e a divina.
- O Espírito que também se revela, porém, menos que o Filho, toca o altar com apenas um dedo, na dimensão divina.



- Toda imagem, comparação e símbolo podem reduzir a nossa compreensão do mistério da Trindade; contudo, uma imagem pode nos fazer refletir sobre o Deus trino e uno que professamos.
- O Deus que Jesus revelou é uma comunhão de amor de três Pessoas em um só Deus. Esse é um grande mistério, só acessível pela fé.